



MOÇÃO

Saudar a Liberdade, Lutar pela Dignidade

Quarenta e um anos depois da revolução libertadora de Abril e quarenta anos depois dos portugueses em eleições livres terem consolidado a democracia, não podemos deixar de com enorme orgulho e reconhecimento a todos quantos lutaram para que estes objetivos fossem alcançados, saudar a liberdade.

Saudar a liberdade e todos quantos a honraram e defenderam nestes 41 anos, significa também convocar todas e todos os portugueses para cumprir Abril. Um Abril plural e um Abril que se reinventa em cada ano, num sentido de modernidade e de plena integração de Portugal no contexto das nações, com uma visão cosmopolita e universalista.

Cumprir Abril é cumprir a Democracia, hoje institucionalmente forte, mas claramente prejudicada pelo brutal aumento das desigualdades na sociedade portuguesa, que se traduz em diferentes capacidades de acesso dos cidadãos à informação e ao conhecimento.

Cumprir Abril é cumprir o Desenvolvimento. Com o governo que agora termina funções o processo de desenvolvimento sofreu um retrocesso brutal. Mais de 2 milhões de portugueses estão em risco de pobreza, entre eles mais de meio milhão de jovens e crianças e mais de 300 mil idosos. O desemprego atinge mais de um milhão de portugueses. 350 mil nossos concidadãos viram-se obrigados emigrar retomando taxas que só são comparáveis com os tempos da ditadura. O País empobreceu e os seus problemas económicos estruturais permaneceram. Cumprir Abril é inverter a política de austeridade e iniciar um novo ciclo de crescimento inclusivo e sustentável.

Cumprir Abril é também cumprir a dignidade. Com os cortes cegos desta governação milhares de cidadãos deixaram de ter o acesso às condições básicas de vida. À saúde, à educação, a uma alimentação saudável. Muitos desses cidadãos são jovens, desempregados ou arrebanhados em estágios sem remuneração ou com remuneração simbólica e que veem assim cerceada a sua esperança numa vida melhor. Cumprir Abril é devolver às portuguesas e portugueses aquilo que este governo lhe retirou. É colocar as pessoas e não o sistema financeiro em primeiro lugar.

Cumprir Abril é agir. No Mundo, na Europa, no Alentejo, em Montemor e em cada uma das suas freguesias e lugares. Uma nova política é necessária. Felizmente com Abril podemos escolhê-la em eleições livres.

Saudemos a liberdade.

Exijamos a dignidade.

Deliberação: Aprovada com maioria, com duas abstenções.